



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 18ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 31 de março de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício SEAJUR/ATL nº 54/2015. Requerimentos nº 110 ao nº 128. Indicação nº 287 ao nº 320. Ofício SEAJUR/ATL nº 58/2015, em resposta ao requerimento 44/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 57/2015, em resposta ao requerimento 56/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 55/2015, em resposta ao requerimento 68/2015. Ofício HC Uopecan nº 101/2015, em resposta ao requerimento 76/2015. Parecer nº 33 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 5/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores Luiz Frare, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Fernando Winter, Cláudio Gaiteiro e Paulo Porto. – Presidente: Finda está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve solicitação). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em única discussão e votação o Projeto de resolução nº 5/2015, que concede licença ao vereador Marcos Rios na forma que especifica; em votação o projeto. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de resolução nº 5/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 147/2013, que institui no calendário oficial do município a Semana municipal de prevenção, conscientização e combate ao uso de drogas e dá outras providências, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva o qual aproveitou a oportunidade vereador e convidou Vossa Excelência, pra que nos dê a honra de compartilhar dessa mesa diretora, ocupando por hoje, o lugar do vereador Marcos Rios; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Quero dizer que achei a iniciativa, conforme falei ontem do vereador Vanderlei, uma boa de iniciativa, em criar a Semana municipal de prevenção, conscientização e combate ao uso de drogas; mas que não concordei com algumas colocações que ele colocou no parágrafo 3º em diante, em que define metas e comprometimento pra nossa sociedade organizada e certamente dos Conselhos e da Secretaria Antidrogas, metas que eles deverão cumprir durante essa semana de prevenção. Portanto, gostaria de deixar claro que vou manter meu voto contrário pelo fato dele colocar atribuições aqui, que não devem ser definidas por essa Casa e sim, pela Secretaria Antidrogas e pelo Conselho Municipal Antidrogas. Era essa minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocação. Obrigado! – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 147/2013, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registre apenas o voto contrário do vereador Rui Capelão, portanto, Projeto de lei aprovado em segunda votação, o Projeto de lei nº 147/2013 que institui no calendário oficial do município a Semana municipal de prevenção, conscientização e combate ao uso de drogas e dá outras providências, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. Em única discussão e votação a emenda 2/2014 ao Projeto de lei nº 84/2014, que modifica o artigo 3º letra “a” do projeto de lei nº 84/2014, de autoria do vereador Fernando Winter; em discussão a emenda. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Eu estava analisando bem o índice colocado nesta emenda, 3% ficaria um índice muito baixo, só dar um exemplo que eu possa convencer os nobres pares, pra que essa emenda fosse retirada e ficasse o projeto no seu todo que seria o percentual de 10%. Então um exemplo, de 20 inscritos os 3% não incluiria nenhum pretendente a essa vaga, então quero retirar essa emenda e votar apenas o projeto como está. Era isso. Obrigado. – Presidente: A emenda já está para deliberação dos senhores vereadores, é necessária a aprovação do Plenário pra retirada da emenda. Em votação o pedido de retirada feito pelo autor da emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 84/2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Autorizada a retirada pelo autor da emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 84/2014. Passamos à segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 84/2014 que acrescenta dispositivos à lei municipal nº 4.120 de 2005, que estabelece normas gerais para o serviço de transporte individual de passageiros em veículos automóveis de aluguel – táxi, de autoria dos vereadores Fernando Winter e Pedro Martendal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Sendo bem objetivo, ontem já foi bem justificado o motivo que eu e o Fernando Winter propusemos neste projeto de lei, mas complementando aos senhores até pra que tenha uma votação mais tranquila, espero que seja repetida a votação por unanimidade, informar aos senhores um dado que não informei ontem. Estive em contato com o Sinditaxi que é o sindicato das pessoas que tem taxi em Cascavel e foi elogiado o projeto. Estive com o presidente do sindicato, que achou importantíssimo o projeto e também, em contato com o presidente da Adefica os membros também ficaram felizes. Concordam com o projeto, acharam importantíssimo, destacaram também, a questão que estamos realçando o direito da pessoa com deficiência a desenvolver um trabalho igual a todas as pessoas que não têm qualquer tipo de deficiência. Também membros da Adefica comentaram que isso é questão de dignidade humana, que muitas pessoas com deficiência, principalmente em alguns dos seus membros, poderão exercer uma profissão e ter o seu rendimento abrindo mão inclusive, do benefício público que recebem. Então em função disso, acredito que é um projeto muito bom, não traz qualquer custo pra o Executivo Municipal e só tem vantagens. Então, conto novamente com a compreensão de vereadores para que aprovemos também, por unanimidade este projeto. Muito obrigado! – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Continua em discussão o projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 84/2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 9/2015 que dispõe sobre alteração em dispositivo da lei municipal nº 4.612, de 18.7.2007 que dispõe sobre normas de pavimentação asfáltica em vias públicas e em vias de loteamentos no município de Cascavel, conforme específica de autoria da Comissão de Viação Obras Públicas e Urbanismo; em discussão a emenda. – Vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, gostaria de conforme, determina o Regimento Interno no seu artigo 159, pedir pra votar o primeiro parágrafo e o segundo em separado, em função de que está suprimindo a palavra “abertos”, nessa emenda; e tiraria o propósito do colega vereador Walmir Severgnini e mantém então, as devidas fiscalizações também, nos loteamentos abertos e não só nos fechados. Gostaríamos que fosse votado em separado. – Presidente: Acato a solicitação do vereador Cláudio Gaitero, portanto a emenda será deliberada em 2 partes. Está em discussão então a primeira parte da emenda, o primeiro parágrafo que substitui a expressão: “concreto usinado quente” pela expressão: “concreto betuminoso usinado quente” e substitui a expressão “ruas” pela expressão “pistas das vias” previstas no caput do artigo 1º constantes do artigo 1º do Projeto de lei nº 9/2015; em discussão o parágrafo. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Destaque aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim, votando o segundo destaque que é o segundo parágrafo da emenda 1, aquela que suprime a expressão “abertos”, previstos no artigo 1º constantes no artigo 1º do Projeto de lei nº 9/2015. Proceda a votação nominal desse segundo destaque senhor secretário. Destaque 2 da emenda nº 1 do Projeto de lei nº 9/2015 (Não houve voto favorável) (Foram contrários os vereadores: Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Nei H. Haveroth, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Professor Paulino, Pedro Martendal, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Rui Capelão) – Secretário: Segundo destaque da emenda 1 do Projeto de lei nº 9/2015 prejudicada, pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores rejeitada o segundo destaque da emenda 1 ao Projeto de lei nº 9/2015, portanto solicito a redação final que considere só o primeiro parágrafo da emenda nº 1 na redação final do projeto. Agora sim; em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 9/2015 que dispõe sobre alteração em dispositivo da lei municipal nº 4.612, de 18.7.2007 que dispõe sobre normas de pavimentação asfáltica em vias públicas e em vias de loteamentos no município de Cascavel, conforme específica; em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Walmir Severgnini. – Vereador Walmir Severgnini: Esse Projeto de lei que vem na verdade corrigindo o que vem acontecendo há vários anos no município de Cascavel, onde loteamentos fazem asfalto e não seguem as normas técnicas do Paranaidade. A gente gravou algumas fotos, vou pedir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a técnica pra soltar as fotos e vamos comentando. A gente pode perceber que no projeto pedia 15 centímetros de pedra, a gente cavando deu só 5, uma diferença grande na quantidade de material. Ali acontece que com 4, 5 anos de pavimentação acontece isso, porque ali constaria 4 centímetros de camada asfáltica e a gente pôde perceber que não tem esses 4 centímetros de camada asfáltica; por isso vem acontecendo muito buraco em vias públicas. Esse é um loteamento que faz 10 anos que foi feito e pode perceber que teria que ter 4 centímetros de massa e 15 centímetros de pedra, pode perceber que a própria água da chuva lavou a massa, porque não tem essa quantidade. Aí essa... é um problema de largura de rua, onde deveria ter 7 metros e foi medida só tinha 6,40 metros. Isso acontece quando não tem material necessário pra via. A gente pode perceber que jamais tem 4 centímetros de massa e ali a própria chuva lavou a pavimentação asfáltica. Ali a lotação, em poucos dias que estava passando nesta via, aconteceu dela danificar por falta de material, vamos perceber aí, que dá pra ver sem fazer exame que não tem a quantidade de massa asfáltica necessária. Pode passar mais. Ali não tem... e pedia 15 centímetros de pedra e 4 de massa até que a chuva arrancou e não tinha 15 centímetros de pedra embaixo. A gente fez uma comparação, arrancou um pedaço e não passou de um centímetro de massa asfáltica. Pode passar! Aí a gente percebeu... o Paranacidade, ele é totalmente diferente, onde é colocado o que pede no projeto, que são 4 centímetros de massa e 15 de pedra. Pode passar outro. A gente percebeu também que foi colocado, por isso fiz essa comparação. Todas as vias do município tem que atender o Paranacidade, que é um padrão de asfalto, tem a quantidade exata de material. Pode passar. Aí também contemplou o que pedia o projeto. Aí também, a gente verificou que consta o material necessário. Aí a gente também, percebeu que tem a quantidade que o projeto pedia. Aí também a gente tirou as fotos do local e percebemos que, eles colocaram o material por se tratar de um projeto do Paranacidade. Essa era a última foto. (-Um aparte) Pode ser. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Parabenizá-lo vereador Walmir, pelo excelente trabalho que você faz de fiscalização. É assim mesmo, este é papel do vereador. A Câmara de Vereadores de Cascavel possui uma equipe técnica com engenheiro que pode acompanhar, fazer essas verificações, estes laudos. Mais uma vez parabéns pelo seu trabalho, fazendo aí, seu papel de fiscalizar. – Vereador Walmir Severgnini: Obrigado vereador Cláudio Gaiteiro. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Eu já parabeneizei ao nobre vereador ontem pela atitude, referente a este projeto até porque inúmeras obras vão ser realizadas em Cascavel pelo programa do Bid. Ontem, estive na Secretaria de Obras e ela montou um laboratório pra ver a qualidade do asfalto. Até gostaria que os demais vereadores fossem conhecer, é muito importante isso, porque vai ter empresas que a gente já sabe que não são do estado do Paraná que vão fazer obras de asfalto no programa do Bid, então é importante que este trabalho que se vem fazendo até o qual fiz uma brincadeira ontem; que dá impressão que o vereador Walmir está indo pra roça, uma picareta nas costas e uma trena, é o trabalho do vereador, parabéns. Mas eu gostaria realmente, vereador, que fosse conhecer este laboratório que é muito importante pra o trabalho que você vem fazendo. Dessa forma que tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que trabalhar independente de oposição, situação, nós temos que apresentar obras de qualidade pra nosso município que muitas vezes o que você mostrou aí é o que está acontecendo. Parabéns por seu trabalho e conte com este vereador na necessidade de acompanhar a fiscalização. – Vereador Walmir Severgnini: Obrigado Jaime Vasatta, então este projeto vem corrigir o município de Cascavel, aonde qualquer loteamento que for fazer asfalto no município de Cascavel ou o próprio município fazendo estes loteamentos mais antigos que sigam o padrão de 15 centímetros de pedra graduada e mais 5 centímetros de lama asfáltica. E que o município também fiscalize e, que vá lá e faça a fiscalização necessária. Retire um pedaço do asfalto e faça o exame pra constatar se a empresa que ganhou a licitação está cumprindo com a quantidade de material. Era isso, queria pedir voto nominal e de todos os colegas o voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que vi neste pronunciamento do vereador Walmir Severgnini é como ocorre a má fiscalização do Poder Público. Não tem como assim se você olhar em algum lugar ter que fazer um asfalto decente; pra ver, o lugar nem casa tinha e o asfalto já... a água levou. A estrada, a rua que era de 7 tem 6, 40 metros. Isso tinha que começar prender, trazer a Lava jato aqui e fazer a Lava asfalto, porque precisa prender estes caras, mas não os donos das imobiliárias, quem vai lá fiscalizar; porque não é possível, este país é um país que não é sério. Então por que ter engenheiro na prefeitura, arquiteto? É tipo o posto de saúde nosso, já reformaram mais de 20 vezes, João Paulo de Lima, o posto Jardim Itália, uma vergonha! Todo dia tem nego reformando aquela merda pra não dizer outra coisa; é eletricitista, encanador, mas meu Deus, quando nós construímos nossa bodega lá quebrou uma vez um cano. Não precisamos lá!..a gente não entende isso! Então vejo que, a gente tem que fiscalizar. Este privado aí na realidade, no mínimo tinha que ter uma lei o seguinte: nos primeiros 10 anos o asfalto dos loteamentos novo serão corrigidos pelos loteadores. Quanto dura o asfalto? 10 anos? Então 8 anos; deu um buraco quem tem que fazer é o dono da loteadora; então essa lei do amigo Walmir Severgnini é uma coisa que vai fazer diminuir o custo pra o município, dar dignidade pra quem comprar e pra não comprar gato por lebre. Vai proteger o patrimônio público que nós temos. Se passar ali 2 cavalos e 1 carroça 3 vezes, já foi pra valeta. Esses dias andando a pé na Barão do Rio Branco uma carreta estava assim... porque não calçou bem o asfalto, afundou. Primeiro, temos que conscientizar este povo que nós precisamos fazer é começar a mudar o país; então era isso, vou votar a favor do seu projeto. Um excelente projeto! Era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ontem já parabeneizei o vereador Walmir Severgnini pela iniciativa desse projeto, teve meu apoio e terá novamente hoje. Reforçando o que o Jaime Vasatta falou aqui, importante o passo que a Secretaria de Obras tem dado, através desse laboratório de teste de asfalto. Acho que vai ajudar muito o município neste sentido, mas também soma-se a isso a qualidade do asfalto que nós temos, a qualidade do CBUQ, que hoje é produzido pelo Brasil e só tem uma empresa no Brasil que produz essa liga asfáltica que é colocada, que a Petrobrás



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

produz hoje. Vamos criticar aqui, a Petrobrás? Talvez, não seja este o assunto, mas a qualidade tem se deteriorado nos últimos anos, por ser uma matéria-prima escassa e de difícil processo de retirada desse mineral, então pra aproveitar este material ao máximo. Qual a qualidade hoje fornecida pra compactação do asfalto que é essa liga asfáltica? Ela caiu a qualidade hoje, todo lixo asfáltico é colocado junto com essa liga e aí quando lá na BR ou aqui nas ruas não se faz a camada asfáltica, faz uma camada de aplicação, passa o rolo pra compactar nas diversas camadas que se colocam a pedra asfáltica e não se forma, porque a liga, a consistência que tem que formar essa rocha, ela não tem mais essa capacidade. Por isso falei que aquela BR 163 não vai aguentar aquilo que está fazendo lá, porque a qualidade do material que temos à disposição também é difícil, então soma-se essa qualidade péssima que temos de material, de matéria-prima e mais a falta de compromisso com... aqueles que fazem o asfalto e as empresas, o poder público às vezes têm a dificuldade ou não fazem a fiscalização correta; então temos o asfalto com a qualidade não desejável que temos em todas as áreas tanto do município, como fora do município. Acho que este projeto do vereador Walmir Severgnini dá um passo importante, já que nós vereadores temos este instrumento. Vereador Jorge Bocasanta, acho que seria importante nós ampliarmos, me parece, não tenho certeza que a responsabilidade das loteadoras é por 5 anos do asfalto e quem sabe fazemos um projeto aqui, pra ampliarmos pra 10 anos. Porque ontem falei aqui, que o asfalto a frio é 15 anos. Após isso tem que receber uma camada asfáltica pra ter ligação, o asfalto quente é 20 anos, então porque não exigir nos loteamentos 10 anos de garantia das ruas, do asfalto sem que o município coloque seu investimento lá? Era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Hoje estive visitando um loteamento novo no Morumbi que estão asfaltando as ruas. E estive olhando que a base asfáltica que eles colocam nas ruas lá, é impossível aquilo lá resistir. Pra quem tem uma visão e está acostumado a ver construir asfalto como vi muitos por muitos anos acompanhando obras, aquilo lá é uma enorme enganação; porque a base asfáltica é péssima. Eles não usam uma brita adequada pra colocar no solo, eles colocam a brita mais fina que tem e teria que ter uma base de brita grossa, bem compactada e com os 15 centímetros que o vereador colocou e ter ainda, depois a brita mais fina, quase pó de pedra, depois bem compactado, pra em seguida fazer a camada asfáltica dos 5 centímetros como é exigido pelas normas brasileiras e que isso aí, tem norma brasileira. O que me representa é que o que existe é conivência das pessoas que fiscalizam isso aí. Não quero dizer incompetência, porque engenheiro é competente pra fazer isso aí; se trabalha dentro da área, mas se não fiscalizam é por conivência. Vocês lembram que o prefeito Lísias Tomé, quando assumiu a prefeitura saiu uma foto dele no jornal, que não esqueço, cavando o asfalto com picareta pra mostrar a péssima qualidade do asfalto, pensei que isso tinha melhorado. Acho que não somos nós que temos que chamar empreiteira, Secretaria de Obras, pessoal pra discutir isso aí, temos que fiscalizar e denunciar pra o Ministério Público pra que abra uma ação, pra que essas pessoas cumpram aquilo que é norma e que está dentro da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lei; porque quando é norma técnica, essa norma técnica está dentro de uma lei brasileira que determina. Acho que a colocação do projeto veio em bom momento, mas veio num bom momento pra fazer com que nós fiscalizemos e tomemos medidas as mais severas possíveis, contra essas empresas que só estão ganhando dinheiro usando o solo de Cascavel e não estão cumprindo o que deveriam estar cumprindo com nossa população. É isso que foi colocado, largura de rua, como pode fazer uma rua com 60 centímetros mais estreita? Isso faz premeditado. Isso é premeditado, é crime, um cara desses tem que por na cadeia mesmo. Acho que precisa uma insistência mais firme dessa Casa em cima dessas pessoas irresponsáveis. Obrigado.

– Presidente: Continua em discussão o projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 9/2015, que dispõe sobre alteração em dispositivo da lei municipal nº 4.612, de 18.7.2007 que dispõe sobre normas de pavimentação asfáltica em vias públicas e em vias de loteamentos no município de Cascavel, conforme específica, de autoria do vereador Walmir Severgnini; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o requerimento do Executivo Municipal que pede dilação de prazo pra remeter as informações solicitadas, através dos requerimentos nº 55, nº 73, de autoria do vereador Nei H. Haveroth da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vereador Jorge Bocasanta solicita a retirada do requerimento nº 117, retirada essa que autorizo, portanto temos os requerimentos nº 110, de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que requer informações referentes ao programa de habitação do município de Cascavel. Requerimento nº 111 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer apoio do deputado federal, Evandro Rogério Roman, para a pavimentação das ruas dos bairros Guarujá, Sol Nascente e XIV de Novembro. Requerimento nº 112 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requer informações referentes à distribuição e aquisição de passagens rodoviárias pela Secretaria Municipal de Saúde. Requerimento nº 113 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informações acerca da locação do Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. Requerimento nº 114 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informações acerca do programa de prevenção e combate a evasão escolar no município de Cascavel. Requerimento nº 115 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informações acerca do programa de prevenção e combate a evasão escolar no município de Cascavel. Requerimento nº 116 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer a Fundetec, pedido de informação referente à unidade de beneficiamento de leite, na forma como especifica. Requerimento nº 118 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer a Sanepar, informação pela falta de água no posto de saúde no Centenário, na forma como especifica. Requerimento nº 119 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer informações ao Executivo Municipal, referentes ao funcionamento da farmácia básica localizada na Ubs do bairro Cancelli, na forma como especifica. Requerimento nº 120 de autoria do vereador Pedro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Martendal, requer à Secretaria de Ação Social, informações referentes ao funcionamento do "Clube das mães" no reassentamento Centenário, na forma como especifica. Requerimento nº 122 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações sobre servidores municipais, na forma que especifica. Requerimento nº 123 de autoria do vereador Romulo Quintino, requer informações acerca da isenção tributária, no município de Cascavel. Requerimento nº 124 de autoria do vereador Romulo Quintino, requer informações da Empresa Capital do Oeste, acerca do quadro de funcionários, conforme especifica. Requerimento nº 125 de autoria do vereador Romulo Quintino, requer informações da empresa Pioneira de Transportes S/A, acerca do quadro de funcionários, conforme especifica. Requerimento nº 126 de autoria do vereador Gugu Bueno, requer votos de congratulações e de aplausos ao general de brigada Altair José Polsin, na forma que especifica. Requerimento nº 127 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, requer informações ao Poder Executivo Municipal, na forma que especifica. Requerimento nº 128 de autoria do vereador Walmir Severgnini, requer da Companhia de Habitação do Paraná Cohapar informações referentes à imóvel no bairro Cascavel Velho, na forma que especifica. Esses são os requerimentos lidos nesta sessão e solicito se há consenso na deliberação dos mesmos. – Vereador Romulo Quintino: Quero pedir destaque aos requerimentos nº 124 e nº 125. – Presidente: Pois não vereador. Em havendo consenso nos demais requerimentos, coloco em discussão os requerimentos nº 110, nº 111, nº 112, nº 113, nº 114, nº 115, nº 116, nº 118, nº 119, nº 120, nº 122, nº 123, nº 127, nº 128; em discussão os requerimentos. Em votação os requerimentos; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão os requerimentos nº 124 e nº 125 do vereador Romulo Quintino, que requer informações da Empresa Capital do Oeste acerca do quadro de funcionários, conforme especifica e o nº 125 que requer informações a Empresa Pioneira de Transporte S/A, acerca do quadro de funcionários conforme especifica. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Falar sobre o requerimento nº 124 e nº 125 de nossa autoria. Como já deve ter ficado muito claro para os senhores vereadores e, aqueles que têm com a presença sempre acompanhando as sessões não é do perfil desse vereador buscar fuga e nem tão pouco não sustentar qualquer tipo de palavra que a gente fale aqui. Quero trazer a tona mais um capítulo da série bilhetagem eletrônica. Quero falar após aquelas tumultuadas sessões que tivemos semana passada, que prestem bastante atenção na fala desse vereador e multipliquem a fala desse vereador, da forma que realmente ela é. Então resgatando a questão da real intenção do Projeto de lei nº 159. A real intenção dos vereadores era de que houvesse a volta para os bairros dos ônibus do transporte coletivo, que foram retidos nas garagens, primeiramente pelo Sindicato Sintracovel e em segunda instância, num segundo momento essa retenção dos ônibus nos pátios foram cancelados pela Justiça, que acabou dando a viabilidade daquela ação da Sintracovel. O nosso objetivo sempre foi trazer os bairros ao funcionamento. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores aqui são muito cobrados, como não poderia deixar de ser e não pensem os senhores que recebemos só críticas. Recebemos muitas críticas, é verdade, mas tenho certeza que se a votação fosse nesta data, tenho certeza que todos os vereadores que votaram como votaram, votariam novamente pela consciência do projeto. Até aqui enaltecer uma série de reportagens que a Catve veiculou semana passada, falando do transporte coletivo em Toledo, Londrina e pontuando de maneira muito clara os prós e contras, daquele sistema de funcionamento; mas nós assumimos aqui, alguns compromissos naquela tumultuada sessão. O primeiro deles, dentro da intenção que os ônibus voltassem para os bairros e o segundo, que não houvesse as demissões. Aqui ouvimos todo tipo de explicação dentro de um processo democrático, ouvindo a todos, fora os exageros que não vem ao caso, que não vamos tocá-los. Cada vereador colocou aqui sua posição: favorável, contrário e assim por diante, como não poderia deixar de ser; mas nós pontuamos aqui e este é um compromisso que o nosso presidente da Casa, usando aquela tribuna mostrou um documento assinado pelas empresas, Cettrans e Câmara de Vereadores falando e comprometendo isso publicamente de que não haveria demissões. O vereador Jorge Bocasanta, no artigo 5º parágrafo único, foi aprovado nesta Casa, que as concessionárias não poderão demitir os empregados que desempenham a função de cobrador. No artigo 5º no corpo do texto diz que: a eventual desmobilização do pessoal deverá ocorrer mediante requalificação dos empregados das concessionárias, que serão realocados pra outras funções. É a mesma palavra que estamos confirmando hoje, a mesma palavra que estamos fazendo no Plenário e que é o motivo desse requerimento nº 124 e nº 125. O requerimento nº 124, requer informações da Empresa Capital do Oeste, acerca do quadro de funcionários, conforme especifica; que a empresa Capital do Oeste forneça relação do quadro de funcionários com a respectiva função, atualizado na data de 23/03/2015. Exatamente o mesmo teor do requerimento nº 125, porém destinado à empresa Pioneira. Ano passado o vereador Paulo Porto fez um requerimento às essas empresas, solicitando essa relação e foi atendido. Por que desse requerimento? Pra que a gente possa acompanhar o pleno funcionamento do projeto. Para que este projeto que gerou aqui um comprometimento de tantos vereadores, de tantas pessoas, ele seja realmente levado ao pé da letra, como bem dissemos aqui, de forma esclarecedora, quem quis entender entendeu, quem não quis entender não entendeu porque não quis. O objeto desse projeto é realmente o melhor funcionamento do transporte coletivo dessa cidade. Por fim dizer: o compromisso assumido pelos vereadores aqui presentes também, que falamos e vamos na sequência protocolar nesta Casa, um projeto de lei, um instrumento que dê essa segurança jurídica aos trabalhadores, que autorize o Poder Executivo a rever este contrato ou a revogação da lei, como foi dito amplamente pelos vereadores. Então, estou pedindo através do requerimento nº 124 e nº 125 a relação de todos os funcionários da Capital do Oeste e da Pioneira, com data do dia 23/03 pra que possamos acompanhar de perto. Mais uma vez e assumindo o compromisso assumido anteriormente, peço voto favorável aos senhores vereadores aos requerimentos. Obrigado. – Presidente: Em votação os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimentos nº 124 e nº 125. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos nº 124 e nº 125 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, com a inscrição dos vereadores: Luiz Frare, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Fernando Winter, Cláudio Gaitero e Paulo Porto. Com a palavra o vereador Luiz Frare, Vossa Excelência tem o prazo de 10 minutos. - Vereador Luiz Frare: Prestei atenção em alguns pronunciamentos de colegas vereadores aqui e anotei algumas questões, pra tentar até colaborar no sentido de que a gente não fique com dúvida, quanto à legalidade ou não de algumas coisas. A primeira colocação, que me chamou atenção foi um requerimento do vereador João Paulo de Lima, onde recebeu a negativa de uma relação de valores que as empresas de pedágio recebem de ISSQN junto à prefeitura. E quero apenas complementar o que não foi escrito lá de que alguns anos atrás, quando fui secretário de finanças tentei fazer uma fiscalização das rodovias e dos pedágios. Naquela época, não contei com a compreensão, colaboração e apoio dos demais municípios que compreendem as praças de pedágio, no sentido que colocássemos lá por um período determinado, um número de fiscais pra fazer a contagem diariamente e diuturnamente, durante um período de 20 dias junto com os demais municípios. Como eu não tinha a prerrogativa de sozinho, eu, que digo o município, colocar pessoal pra fiscalizar, tivemos que recuar; porque não tivemos apoio dos demais. O não fornecimento de valores não é porque a Secretaria de Finanças se recusa a fornecer, é o mesmo caso de fornecer a relação de devedores. Isso é sigilo, não é permitido, portanto eles não fornecem, é a mesma situação que alguém quiser saber de qualquer cidadão aqui, quanto é que se paga de imposto de renda, por exemplo. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Agora fiquei em dúvida com a sua fala. Não tem como a prefeitura fiscalizar? Se ela tem o direito de cobrar o ISSQN ela não teria como por um fiscal, só na praça que pertence a Cascavel? – Vereador Luiz Frare: A praça daqui a Campo Mourão está localizada em Corbélia. Daqui a Curitiba também, nós temos abrangência de outros municípios que fazem divisa com praça de pedágio; não foi fornecido valores por causa disso. O segundo pronunciamento que me chamou atenção foi o do vereador Celso Dal Molin, onde ele conclama o município a fazer, colocar, ou gerar, fazer uma geração de empregos e coloca que 400 pessoas vão perder o emprego, nas empresas de transporte coletivo. Pelo que me consta o total de empregados, motoristas não chega a 700, portanto, cobradores pelo que consta são 315 e não 400 e pelo que foi colocado aqui a gente colocou um artigo, uma emenda do vereador Bocasanta, onde preserva estes empregos ao longo do tempo. E finalmente, peço à técnica que coloque uma planilha, que nem tudo o que se fala e diz aqui Cascavel, é aquilo que a gente imagina que nada funciona: a saúde, a educação, alguns pontos polêmicos e que outras cidades têm melhor que nós. E aí, vem um órgão de imprensa e diz que estamos perdendo pra outra cidade por 7 a 1 e etc. e tal; então quero colocar um resumo do que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aconteceu nos últimos anos, aqui. Por exemplo: o título lá. “Pesquisa avalia condições de formação da criança como infraestrutura de saúde, educação e segurança, Cascavel é a 4ª melhor cidade do Paraná para criar os filhos.” Isso não foi à prefeitura que inventou, alguém colocou essa pesquisa lá. Em 2009, no mês de setembro a revista Veja apontou Cascavel, como uma das 20 metrópoles do futuro. Em 2011, no mês de julho o município aparece na revista do CSA, como a 100ª melhor cidade do Brasil pra fazer carreira. Em 2011, no mês de novembro, Cascavel ganhou o 7º prêmio Sebrae prefeito empreendedor, na categoria formalização de pequenos negócios e apoio ao empreendedor individual. Em 2012, no mês de maio, Cascavel foi destaque em matéria publicada no caderno mercado do Jornal Folha de São Paulo, como uma das cidades de maior crescimento e geração de emprego no país. Em 2014, Cascavel em abril, Cascavel foi reportagem de capa da revista Exame como a 34ª cidade do Brasil pra investir em negócios com a manchete: As melhores cidades para os negócios. No ano de 2014, em julho Cascavel foi apontada como uma das cidades em constante desenvolvimento na edição de índice Firjan, que é a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro de desenvolvimento municipal. Em 2014, em 17 de outubro o município voltou a ser classificado em rede nacional como uma das 100 melhores e maiores cidades do país. E finalmente em 2014, em dezembro Cascavel através da revista Exame apontou as melhores cidades das 100 maiores do país por meio de pesquisa realizada pela Delta e Finanças. Há 3, 4 anos atrás na última pesquisa que eu tinha, Cascavel era a 88ª cidade em população no Brasil. No ano de 2012, passou a ser a 83ª; em 2013 a 82ª, portanto o município de Cascavel que há 53 anos atrás, foi emancipada juntamente com mais quatro no mesmo mês, não sei se no mesmo decreto, mas no mesmo ano, onde tinha: Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão e Toledo; o município de Cascavel foi emancipado com o menor número de eleitores dos quatro, com o menor número de habitantes dos quatro, o que aconteceu nestes 63 anos? A cidade de Cascavel atropelou o município de Cascavel. O município de Cascavel não conseguiu acompanhar as necessidades da cidade como um todo, porque o município cresceu e vem crescendo em população acima da média; porque senão não tínhamos em questão de 4 anos, pulado de 88 pra 82, entre os 100 maiores municípios do Brasil. A necessidade que os munícipes tem é muito maior do que o município consegue acompanhar. Quanto à geração de emprego e voltando aqui, existe hoje em Cascavel cerca de 2000 pessoas que há 3, 4 anos começaram a chegar aqui, pra trabalhar vindas do Haiti. Emprego tem, senão 2000 pessoas não tinham vindo lá de fora, procurar emprego aqui e conseguiram emprego aqui, emprego tem; basta que a pessoa procure, se qualifique e se contente em receber como primeiro emprego ou como segunda opção, alguém que oferece aquela oportunidade. Seja lá um frigorífico ou no caixa do supermercado, ou como atendente de banco, enfim, o município coloca condições pra se aplicar em capital, a fim de gerar emprego, renda e receita. E finalizando, quero dizer que apesar das dificuldades que o município tem de receita, hoje nós temos uma média per capita de arrecadação de 1.650 reais/ano, enquanto dos 100 municípios somos o número 112 em arrecadação per capita.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Portanto, em 40 municípios com menor população que a nossa e que tem uma média de arrecadação maior que a nossa. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Eu quero inicialmente apresentar 2 indicações. Uma sessão atrás, o vereador Luiz Frare até nos cobrou os requerimentos que encaminhávamos e não mostrávamos a resposta dos requerimentos. Neste caso aqui, foram 2 indicações; não foram requerimentos. Uma delas, solicita uma readequação na estrada da linha Beber, na BR 277 a colônia Barreiro. A Secretaria está informando que já está providenciando estes encaminhamentos até dia 8/04/2015 deverá a máquina estar trabalhando no local. A outra indicação se refere a proceder reperfilamento asfáltico na Rua Lagoa Rodrigo de Freitas, no bairro Lago Azul, em péssimo estado também, a Secretaria informa que já está agendado para este serviço. Portanto, esperamos que este agendamento seja o mais rápido possível, porque já está intransitável. Até interessante lembrar que por aquela rua passa uma boa quantidade de criança que vem do Lago Azul, pra estudar no Floresta, pois o Lago Azul não possui escola. E lá depende da movimentação dessas crianças para a escola e, lamentavelmente a rua é muito precária pra deslocamento das crianças. Além disso, não tem transporte escolar, era interessante então que a Comissão de Educação analisasse e verificasse a necessidade do transporte escolar dessas crianças que correm até riscos, devido passar por locais até perigosos, devido passar por locais bastante perigosos que podem sofrer até sequestros ou qualquer outra violência; às pessoas que estudam naquela região. Precisamos dar uma assistência melhor àquelas pessoas do Lago Azul. Sobre a farmácia popular, nós tínhamos em Cascavel 2 farmácias populares, se não me engano, hoje temos me parece, uma farmácia popular e ela está com os dias contados. É uma farmácia do governo federal que fornece medicamento às pessoas carentes a baixo custo. Hoje, estamos vendo nas farmácias particulares que está escrito: “Atendemos medicamentos farmácias populares.” Mas é uma quantidade mínima, pressão apenas, ou diabete, são pequenos números de medicamentos que atendem. Não é aquela quantidade e o governo federal tem no país mais de mil farmácias populares. Temos que verificar, porque dessa ação e quem está querendo tomar nossa farmácia popular de Cascavel, já que tiraram uma pra que nossa população seja melhor atendida. E essas farmácias atendem com certeza famílias carentes, aquelas que passam no posto e pegam a requisição no posto de saúde. Fica então essa recomendação aqui, a nossa Comissão de Saúde e ao próprio... a nossa Frente Parlamentar de Saúde também, pra que tome as providências. Outra coisa que verifiquei, um passarinho me contou. Houve desconto dos dias de greve, do pessoal da saúde. Quero dizer uma coisa, o Governo do Estado reclamando do caixa que está arrebitado, dobrando impostos, fazendo de tudo pra melhorar o caixa pagou os professores os dias que ficaram parados. É a informação que tenho, pagou os professores. O município, não vejo que esteja com dificuldade tão grande, pra descontar os dias de uma semana ou duas, que ficaram parados meia dúzia de pessoas da saúde, isso parece um recado: “não faça greve que vai ter prejuízo”. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

profissionais de saúde têm que se mobilizar e dizer: “agora, queremos receber o dia e queremos que todas as reivindicações nossas sejam cumpridas.” Sempre levei alguma mensagem a CPI da Saúde dizendo que olhassem pra nossa saúde municipal que necessita muito de apoio, que necessita da capacitação dos profissionais de saúde e que eles precisam de respeito, treinamento, formação, graduação, orientação pra trabalhar. Vários cursos seriam importantes como: relações humanas no trabalho, cursos que poderiam auxiliar bastante nossos profissionais de saúde. Fica também, uma recomendação pra que nossa Comissão de Saúde e a Frente Parlamentar verifique essas questões, porque é impossível eu ter que vir aqui cobrando. Não vou ficar cobrando do secretário de saúde, vou cobrar dos meus colegas que representam essa classe no poder Legislativo. Era essa minha colocação. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Queria só endossar o que o vereador Rui Capelão disse. E ele falou que foram os passarinhos que contaram, o passarinho se chama João Paulo de Lima. Gosto que dê o nome das pessoas, fui eu que falei que os servidores estavam revoltados com a questão da greve, pode falar meu nome, vereador, não tenho medo. Falando da CPI da Saúde, quando a gente encerrou aqui, nós demos um caderno pra todos os vereadores da CPI, pra que estudassem a CPI da saúde, não sei se o senhor conseguiu ler as 500 e poucas páginas que era bastante; mas dizer que devido a isso, está escrito lá pra que revisse todos os servidores públicos e pra que dessem cursos a eles, porque afinal é fundamental. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que a informação do não pagamento aos funcionários da saúde não veio de Vossa Excelência e sim, de outra pessoa, o senhor pediu que eu comentasse o fato e eu com maior prazer comentei o fato a seu pedido. – Vereador João Paulo de Lima: Vereador Rui Capelão que sempre é uma pessoa atuante nesta Câmara de Vereadores, parabéns! O senhor tem nos incentivado, porque é seu segundo mandato. Quero dizer também, que venho hoje à tribuna realmente lamentar sobre a questão do desconto dos servidores públicos municipais da saúde, porque afinal fizemos de tudo, pra que essa greve dos servidores parasse. Só que também, com reconhecimento o Executivo tem que dar a contrapartida e infelizmente uma técnica de enfermagem, enfermeira, zeladora não ganha bem como os cargos de altos escalões, então lamento a postura de fazer o desconto na folha de pagamento dos servidores; afinal de contas eles também têm contas a pagar no final do mês e lamento. Sei que está em fase de negociação, mas não deveria ser descontado o salário agora neste momento, vamos pra negociação primeiro, se não tivesse esse respaldo da negociação aí, descontava dos servidores. Quero lamentar, realmente lamentável descontar dos servidores que estão lá trabalhando sábado, domingo, feriado, trabalhando e se envolvendo na saúde de Cascavel e essas pessoas sofrendo; porque o acordo só tem que ser de um lado, do outro lado não existe acordo. – Vereador Pedro Martendal: Ressalta-se que se a greve ocorreu dentro dos parâmetros legais, isso é ilegal o desconto, uma vez que é lei, os trabalhadores têm direito à greve. Então, se a greve foi dentro dos parâmetros não pode descontar. – Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Espero que esse mandato



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de segurança que foi entrado na vara de Fazenda Pública, que se resolva isso; porque os funcionários já ganham pouco e ainda vai descontar o salário de um assalariado que cuida da saúde de Cascavel, é complicado. Queria falar também, dos parquímetros que falava ano passado e agora estamos tendo referência na questão...porque eu batia na tecla que o Inmetro tinha competência sim, pra fiscalização. Muitos falaram, que Inmetro? Ele não tem responsabilidade de nada. Vamos ao vídeo que hoje, este vereador, 6:30 horas da manhã estava já nas localizações dos parquímetros, conferindo a retirada dos cofres. Coloca o vídeo pra nós. (Exibição de vídeo) Então na verdade, vamos colocar agora, gostaria das fotos pra que eu possa complementar. Estes cofres são fixados internos e vocês podem acompanhar que há algumas moedas que não entram dentro do cofre. Não posso acusar um agente da Cettrans, não posso acusar as pessoas que trabalham, que respeitam a Companhia, mas há várias moedas que engasgam e acabam não entrando dentro do cofre. Essa foto é da caminhonete da Cettrans cheia de cofre. Retira de um e vai colocando ali em cima; a conferência desse cofre é somente pelo chaveiro. A agente coloca, passa ao chaveiro onde determina quanto tempo foi utilizado. O último chaveiro que ela passou foi 1382 minutos totalizando R\$ 34,55, falo isso, porque não tem confiabilidade nenhuma. Solicitei ao técnico que nos contasse e repassasse de que forma é conferido o valor que está no cofre. Não tem uma forma mágica de conferir o cofre, porque eles têm que fazer a contagem de todo sistema e o chaveirinho; mas e se está faltando dentro do cofre como a gente está vendo ali que tem moedas fora do cofre? Venho novamente afirmar que o Inmetro tem que fiscalizar. O Inmetro é o órgão responsável, que fiscaliza tudo que se diz de pesos e medidas. Quero agradecer a colaboração da Cettrans, mas lamentar a Tecnopark, porque até agora estou aguardando me ligarem pra ver essa máquina interna; porque se a máquina tivesse um dispositivo que gente pudesse ver, garanto que hoje à tarde, já teriam chamado a gente pra olhar. Estamos em cima desses parquímetros e traremos novidades. É uma máquina que pode ser favorável à cidade de Cascavel, que dá agilidade aos usuários, mas é uma máquina que tem que dar o comprometimento que você coloca a moeda e essa moeda corresponde aos minutos que estão sendo computados. Pra que até, inclusive os usuários não tenham dúvida de como este equipamento funciona em Cascavel é indispensável à inspeção e verificação e nos próximos dias, traremos o Inmetro do Rio de Janeiro pra acompanhar a inspeção desses parquímetros em Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero falar do Projeto de lei nº 12, de minha autoria, onde eu pedia que fossem anuladas multas de motoristas de ônibus, por não cumprir seu horário; tanto quando demoravam demais ou rápido demais, nos 2 sentidos. Pedi essa isenção de multa, devido à multa que eles estavam levando que é de 320 reais, que acontecia sobre eles. E mostrei quando apresentei o projeto que o motorista tem que fazer do terminal do São Cristóvão até o Floresta em 20 minutos e se não fizer é multado. Agora vai complicar mais, porque ele vai ter que ser camarada descer, ajudar o cadeirante a entrar no ônibus, pra que ele possa entrar; não sei como ele vai fazer, vai ter que fazer milagre para fazer este tempo. Mas eu fiz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

este projeto a pedido dos próprios motoristas, quero mostrar aqui, são pessoas que fizeram declarações escritas assinando e dizendo que, pagam as multas, quando eles se atrasam e quando chegam com tempo estourado no terminal recebem a multa e tem a multa sobre eles. Uma situação que queria resolver tirando a multa desse motorista. Tive 2 pareceres contrário, da Comissão Permanente de Justiça e Redação e de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; as 2 deram parecer contrário; ressaltando que o vereador Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva nos deram voto favorável, mas foram votos vencidos. Estranhei algo nestes pareceres e algo que quero apresentar nesta tarde e algo que, quero entender o que aconteceu. Por que o Projeto de lei nº 12/2015, que foi um projeto que apresentei, recebeu estes pareceres contrários e o que me chamou atenção é que a Comissão de Justiça deu parecer contrário, alegando ser de competência do município a iniciativa do Projeto de lei. Ocorre que, seguindo essa linha de pensamento o Projeto de lei nº 159 também, deveria ter recebido parecer contrário da Comissão de Justiça, tendo em vista que há vício de iniciativa, no meu projeto. Se há vício de iniciativa no meu projeto, por que não houve vício de iniciativa no projeto nº 159, por que não teve parecer contrário, mas favorável? Outra coisa que me deixou questionando: por que meu projeto de lei nº 12/2015 teve que passar pela Comissão de Viação e Obras Públicas e Urbanismo e, o projeto da bilhetagem eletrônica não precisou passar por essa Comissão? Então, eu não entendi essa parte também. Gostaria de ser esclarecido sobre isso e pegando pela Lei Orgânica dessa Casa que diz, se não me falha a memória, o artigo 111, quando você tem 2 pareceres contrários o projeto já é arquivado. E estou dizendo que concordo com as 2 Comissões nos pareceres delas, mas quero saber por que o projeto nº 159 teve parecer favorável, sendo que os 2 têm o princípio de não estarem de acordo com a lei; que é o princípio de iniciativa que foi o que me esclareceram. Só quis ajudar, pra que estes motoristas que estão levando multa fossem poupados disso; que não precisassem passar por essa situação de trabalhar com uma tensão de cumprir horário e ainda mais, uma parte do projeto, onde peço que de 2 em 2 anos seja examinado o trajeto, seja feito um cálculo do trajeto pra se colocar o tempo que o motorista vai levar pra fazer este trajeto, não foi também, aprovado junto com este projeto. Voltamos numa situação muito difícil, que além dos motoristas terem que cumprir horário, vão ter que fazer uma dupla função, cuidar de porta, de passageiros, ajudar cadeirantes, ajudar idoso e cumprir horário. Estamos indo pra um caminho sensacional e sem uma resposta para os dois questionamentos que fiz e gostaria de entender. Era isso e agradeço a oportunidade, neste momento. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Vou abrir mão da palavra. – Presidente: Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Só falta o vereador Fernando Winter. Com a palavra vereador. – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem, peço ao vereador Fernando Winter se me concede um minuto, antes de iniciar o raciocínio dele. Só pra eu fazer um convite pra audiência de amanhã. Só quero reforçar um convite de audiência pública que teremos, foi solicitada pelo Centro de Direitos Humanos e a Comissão de Segurança estará conduzindo essa reunião amanhã, pra tratar do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assunto da 15ª Delegacia de Polícia Civil e a questão prisional do presídio que ali se encontra. Convidamos todos os vereadores e a sociedade pra estarem presentes nesta audiência, pra debater os assuntos e tirar encaminhamentos e buscar uma solução esperada para o problema. Obrigado Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: O que me traz a essa tribuna são dois assuntos. O primeiro, é um convite em nome da Comissão de Finanças, amanhã 10 horas da manhã, teremos aqui o secretário de planejamento, Alessandro Lopes pra dar maiores explicações sobre os terrenos que a prefeitura municipal de Cascavel vai colocar a venda. Se a técnica puder colocar uma ou duas fotos que juntamente com a Comissão de Finanças, Luiz Frare, Walmir Severgnini e este vereador; esteve na sexta-feira, visitando alguns terrenos que vai através do projeto nº 18, vão ser colocados a venda. Então é muito importante que os vereadores estejam presentes amanhã, também a imprensa e toda população que queira tirar suas dúvidas. Estará o secretário de planejamento, amanhã aqui, 10 horas da manhã, pra dar maiores esclarecimentos. O outro assunto é um pouco mais polêmico, é a reforma política. Gostaria de colocar alguns assuntos que é um assunto que interessa a todos nós, onde a sociedade vai fazer um combate que essa reforma política possa realmente acontecer. A coalizão, através da CNBB, a igreja católica, a OAB e 98 entidades, estão coletando 3.600.000 assinaturas, um abaixo-assinado pra que realmente essa reforma política possa acontecer. Você que não assinou ainda é só colocar o número do título, zona, sessão; interesse de toda população e eu convenço com os números que aqui foram colocados neste estudo, que minha assessoria fez com muito carinho, 85% são a favor da reforma política; 78% é contra o financiamento de campanhas por empresas, essas campanhas milionárias. Sabemos que é um exagero nos gastos das campanhas, principalmente pra presidentes, deputados, senadores, 90% são a favor da punição rigorosa para o caixa dois; 53% são a favor da eleição baseada em propostas ilícitas de candidatos e 92% são a favor do projeto de lei da reforma política de iniciativa popular. Este projeto tem que ser de iniciativa popular. Ele tem que vir a iniciativa popular para o Senado e também, para o Congresso Nacional. A reforma política deve resolver 4 problemas estruturais no sistema político brasileiro. O primeiro, é o financiamento de campanhas por empresas e a consequente corrupção eleitoral. Em 2012, as 10 maiores financiadoras privadas de campanhas doaram 92 milhões. Estamos vendo o escândalo da Petrobrás, as empreiteiras que são realmente essas que, financiam as grandes campanhas milionárias. O segundo, é o sistema eleitoral proporcional na lista aberta de candidatos; aí vai ter toda uma discussão de senadores, deputados, não vai ser fácil essa conversa. O terceiro item, é a questão das mulheres, temos o exemplo, aqui nesta Casa não temos nenhuma mulher como representante. Tínhamos a vereadora Danny de Paula, suplente do vereador Robertinho Magalhães que teve oportunidade de ficar 60 dias ou 90 dias. Neste projeto da reforma política, vai dar um incentivo maior pra que as mulheres possam participar da política. Isso é importante; porque se não me engano 56% da população que vota são mulheres, então não vejo porque não dar esse apoio pra que as mulheres possam participar mais da política. Dar um outro dado importante: dos 513



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deputados federais, somente 46 são mulheres; dos 81 senadores, 8 são mulheres; um número aqui... 9,8 o percentual de participação das mulheres. O pensamento da CNBB é uma das defensoras da reforma política e lançou uma cartilha. A gente pode estudar melhor, através dessa cartilha as propostas do financiamento democrático de campanhas eleitorais, eleição proporcional em dois turnos para os cargos legislativos, aumento do número de mulheres. A cartilha deve ajudar as pessoas a compreender as propostas pra que possam assinar a petição do projeto. A OAB que é uma entidade muito importante e respeitada em todo Brasil, está dando total apoio a este abaixo-assinado, pra que essa reforma política não fique só no papel e realmente vá pra votação, para a prática. (-Me concede um aparte) Sim. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Um assunto muito importante que o senhor traz a essa tribuna, nesta tarde, mas também dizer que, hoje a Câmara Federal aprovou já na Constituição e Justiça, lamentavelmente apesar de 93% da sociedade brasileira serem a favor, eu particularmente sou contra: a redução da maioria penal, reduzindo pra 16 anos. A PEC foi admitida pela Comissão de Justiça, agora tem 40 sessões pra ser votada em Plenário e a sociedade quer. A sociedade brasileira não discute o número de pessoas de 16 a 18 anos que estarão nas cadeias; não discute o número de adolescentes que serão maiores de idade com carros e a situação do trânsito no nosso país, tudo isso é muito grave. Precisamos começar a pensar em tudo isso, pensamos que queremos o melhor reduzindo de 18 pra 16 e a sociedade brasileira, através do Congresso, através dessa PEC estará criando um problema pra o Brasil. Muito obrigado. – Vereador Fernando Winter: Presidente, vou pedir um minuto que doeie ao vereador Nei H. Haveroth. Vimos á importância que tem. Hoje, a população chama os vereadores de bagrinho, quer dizer que bagrinho não resolve nada, Pedro Martendal, mas vimos a força agora sábado na Acic, onde quero parabenizar o vereador Romulo Quintino que possa assumir a Acamop como presidente e a gente viu a força que tem um vereador, aonde a gente percebeu a presença de vários deputados estaduais e federais. Assim como precisamos dos deputados, senadores, eles também dependem de nós e por isso é importante que a gente apoie essa reforma política. Muito obrigado. – Presidente: Eu por um instante achei que o vereador Fernando Winter era o último inscrito, mas ainda falta o vereador Cláudio Gaitero e Paulo Porto. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Hoje 31/03, existe uma frase que diz: que a memória e a História é sempre uma zona em disputa. É necessário disputa-la palmo a palmo, como diria o poeta comunista Maiakovski o mar da História é agitado, por isso hoje não podíamos deixar de lembrar as vítimas do golpe militar de 64. Um movimento que durante 21 anos levou a sociedade brasileira nas trevas mais profundas e perversas e nos porões da ditadura e do fascismo. É uma data que temos que lembrar pra não esquecer, não repetir e não perdoar. Não é uma data pra comemorar, mas pra se lembrar e homenagear os que lutaram contra a ditadura. Como nas palavras da presidente Dilma, na Comissão da Verdade: “não há nada pra comemorar, pois existem muitos filhos procurando pais e, pais procurando filhos e muitos túmulos sem nome e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muitos túmulos sem gente.” Porém como eu disse: é um dia pra homenagear. Homenagear, os que lutaram e tombaram pra que hoje eu pudesse de maneira livre e democrática exercer meu direito de falar nesta tribuna. Pessoas como, por exemplo, Carlos Marighella, Maurício Gabrois, Carlos Lamarca, Vladimir Herzog, Honestino Guimarães, Rubens Paiva, Osvaldo entre outros. Nestes duros tempos em que imbecis exigem a volta dos militares, em que ordem fascistas se acotovelam nas manifestações, é fundamental homenagearmos os que lutaram e seguem lutando pela manutenção dos nossos amplos direitos democráticos. Fica a homenagem desse mandato e a lembrança. E vale lembrar que nosso governador Flávio Dino, governador do PCdoB do Maranhão está propondo a mudança de nome de todos os prédios públicos, espaços públicos do Maranhão, hospitais, escolas, viadutos, pontes, praças, todos espaços públicos que têm a infelicidade de ter o nome de um ditador como por exemplo: Emílio Costa e Silva, Garrastazu Médici, Castelo Branco. Hoje, no Maranhão estão mudando o nome pra figuras que lutaram pela liberdade ou pela democracia nos anos de chumbo, nomes como: Vinicius de Moraes, Jango, Paulo Freire e demais defensores da ordem democrática do povo brasileiro, que isso sirva de exemplo pra nós e pra o Brasil. Volto a dizer, é necessário disputar a memória palmo a palmo. – Vereador Pedro Martendal: Parabenizar o Fernando Winter por trazer um assunto tão importante como à reforma eleitoral, pra ser discutida. Muito bom e queria aqui também, tecer meus comentários a respeito da maioria penal. Concordo com o vereador Vanderlei Augusto da Silva e acho que é um equívoco, se mexer na maioria; não vai resolver o problema da criminalidade. Este problema está na base que é a família, a família está desestruturada, temos que investir na família, aí estaremos amanhã ou depois construindo escola ao invés de presídios. E a questão também dos 18 anos pra 16, falta um pouco do pessoal que está discutindo este assunto em Brasília ser... entendo que há um corte muito brusco, o adolescente com 17 anos, 29 dias, 23 horas e 59 minutos tem um tratamento e 2 minutos depois, ele terá 18 anos e 1 minuto, já tem outro tratamento. Na minha visão temos que discutir uma graduação pra que com 17 anos ele tenha uma penalização maior do que um de 15 anos, porque aí não terá essa mudança tão brusca e nós estaremos protegendo, que daí o maior não estará forçando o maior a assumir o crime. Porque daí de 17 pra 18 não estará tão longe como é hoje; então é um assunto que devemos continuar discutindo. Obrigado. – Paulo Porto: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Só queria fazer um convite, em nome da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e Comissão de Viação e Obras, a qual o Paulo Porto é presidente. Amanhã, às 9 da manhã, neste Plenário, nós convidamos o secretário de planejamento, Alessandro Lopes, virá acompanhado dos avaliadores da prefeitura e estaremos discutindo os anteprojetos nº 18, nº 19 e nº 20 que tratam de permuta e de alienação de bens imóveis em torno de 115, 116 bens que estão com autorização da Câmara para posteriormente ser levados a leilão. Obrigado Paulo Porto, em nome da sua Comissão e da nossa convidamos todos os vereadores pra estarem aqui, amanhã 9 horas. – Paulo Porto: Obrigado Luiz Frare, aparte concedido ao vereador Professor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulino. – Vereador Professor Paulino: Quero me colocar muito mais na condição de aluno, perguntando pra o professor: muito bem lembrado, vereador Paulo Porto os martírios e sacrifícios que tivemos durante 21 anos; que a população, juventude e tal perderam a vida, pra que hoje estivéssemos aqui usando desse espaço e aí eu teria que perguntar pra o senhor: quais foram os reais motivos, qual a necessidade que tiveram os militares de provocar este absurdo e com certeza os militares não agiram por conta própria; de onde vem essa ordem? Se o senhor puder me ajudar. – Vereador Paulo Porto: O mesmo absurdo que leva as pessoas a lutar pela volta dos militares, toda vez, historicamente, Getúlio Vargas com o suicídio em 54, Jânio em 64, agora, toda vez que as políticas sociais avançam e os pobres tem direito; a burguesia se levanta. Usando às vezes inocentes úteis, usando pessoas que não estão entendendo, mas se levantam, como aconteceu com Getúlio Vargas em 54 que o levou ao suicídio; Jango em 64 e agora tentam da mesma maneira porém, mais enfraquecidos. Toda vez que está em jogo o privilégio de alguns que se torna direito de muitos, nós chamamos isso de luta de classe; ainda que tenha um vereador que aboliu a luta de classes, nós chamamos de luta de classes. Ela segue viva e toda vez que isso se agiganta o regime democrático se coloca em risco, porém não passarão se depender das forças sociais. Dedico essa fala ao camarada Dionézio, que se encontra na plenária, recém-filiado ao PCdoB, ele simboliza que a luta segue junto aos mais velhos; essa luta que nós iniciamos há muito tempo, na luta pelos direitos do povo brasileiro. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente, que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

1º Secretário